



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. mo Sr.º Presidente da Assembleia da República

No dia 16 de janeiro, o artista português, Tony Carreira, foi condecorado com o título de Cavaleiro da Ordem de Artes e Letras, uma das mais altas distinções atribuídas pelo Estado francês a estrangeiros, considerado o “serviço prestado à cultura do país e às relações com Portugal”, juntando-se, assim, não só a outros nomes cimeiros da cultura portuguesa já distinguidos pela mesma ordem honorífica francesa, entre eles, Amália Rodrigues, António Lobo Antunes ou Joaquim Benite, mas também a vultos da cultura universal como Rudolf Nureyev, David Bowie ou Bob Dylan.

Tomámos conhecimento através dos órgãos de comunicação social, na sequência das declarações do próprio homenageado, de que os responsáveis da missão diplomática portuguesa em Paris terão recusado o seu pedido para receber a condecoração na própria Embaixada. O CDS-PP considera surpreendente e incompreensível a opção tomada pelos responsáveis diplomáticos portugueses, de não acompanhar o artista português à entrega da condecoração, nem suscitar a presença de algum membro do Governo português durante a mesma; por outro lado, a opção quanto ao local da entrega da condecoração, para poder ser avaliada, carece de confirmação, ou não, pelas entidades oficiais de que já houve artistas portugueses agraciados pelo Ministro da Cultura francês, na presença do embaixador à época, na embaixada e a convite deste, existindo nesse caso um precedente.

Acresce ainda que as declarações proferidas por Vossa Excelência, o Ministro dos Negócios Estrangeiros, por ocasião deste incidente, denotam uma clara desvalorização, ou até mesmo depreciação, do contributo de uma das personalidades portuguesas que mais se tem distinguido pela sua atividade na promoção do nome de Portugal pelo mundo fora, aproximando Portugal das comunidades portuguesas no estrangeiro, e em particular em França, e conquistando o afeto dos próprios franceses, e o respeito de que esta distinção, tao relevante, atribuída pelo Governo Francês é bem o exemplo.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O(a)s Deputado(a)s do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

- 1. Confirma ou não V. Exa. que no passado existiram situações em que, condecorações semelhantes atribuídas por Governos Estrangeiros, terão sido entregues em Embaixadas de Portugal e em particular na de Paris ?**
- 2. Confirma Vossa Excelência que os responsáveis da missão diplomática portuguesa não se associaram nem se fizeram representar na cerimónia de entrega da condecoração do artista Tony Carreira pelo Ministério da Cultura francês? A ser assim, tal opção merece a sua concordância ?**
- 3. Não considera V. Exa., que as declarações reproduzidas sobre este assunto podem ser entendidas como um juízo pessoal, depreciativo ou preconceituoso em relação á cultura popular portuguesa?**
- 4. Considera, Vossa Excelência, que a imagem da diplomacia portuguesa foi afetada por este incidente? Se sim, que diligências tenciona Vossa Excelência, enquanto Ministro dos Negócios Estrangeiros, tomar, nomeadamente junto das comunidades, no sentido reparar esta situação?**

Palácio de São Bento, sexta-feira, 22 de Janeiro de 2016

Deputado(a)s

ASSUNÇÃO CRISTAS(CDS-PP)

TELMO CORREIA(CDS-PP)

NUNO MAGALHÃES(CDS-PP)

FILIFE LOBO D' ÁVILA(CDS-PP)

JOÃO REBELO(CDS-PP)

ANA RITA BESSA(CDS-PP)

JOÃO PINHO DE ALMEIDA(CDS-PP)

VÂNIA DIAS DA SILVA(CDS-PP)

ÁLVARO CASTELO BRANCO(CDS-PP)

PEDRO MOTA SOARES(CDS-PP)

Deputado(a)s

HELDER AMARAL(CDS-PP)